



DIÁRIO DE CLASSE

O boletim do SindProSBO



Sindicato dos Professores de Santa Bárbara d'Oeste

Maio - 2021 | Edição 022



SindProSBO inicia negociações da campanha salarial 2021/22

Inflação da data-base maio corresponde a 7,59%, conforme o INPC

No final de abril e início de maio, o SindProSBO se reuniu com a administração municipal e com a assessora do prefeito, Sra. Daniele Fornazari, para tratar da campanha salarial. Com a chegada da data-base, já era hora de iniciar as tratativas. Entretanto, o executivo insistia em não retornar os contatos do sindicato.

Para solucionar essa questão, as dirigentes do SindProSBO planejavam acampar em frente ao gabinete do prefeito como forma de protesto. Com o falecimento de uma companheira professora, o protesto precisou ser cancelado. Entretanto, mesmo sem a manifestação prevista, foi possível dar prosseguimento às negociações.

Durante as tratativas, a assessora Daniele afirmou que a pauta de reivindicações está sendo estudada e garantiu uma agenda com o prefeito, ainda a ser marcada. Ela também ressaltou que a prefeitura está aberta ao diálogo com o sindicato. Na visão do SindProSBO, as impressões do

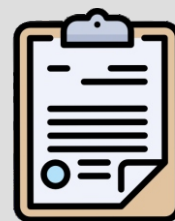
primeiro encontro foram positivas. De toda forma, o sindicato seguirá atento às posturas do executivo no desenrolar da campanha salarial.

Em relação às reivindicações deste ano, é importante lembrar que a demanda mais importante diz respeito à Lei do Piso Municipal, com a equiparação ao Piso Nacional. Outro ponto muito importante é o reajuste. A inflação acumulada da data-base de maio foi divulgada nesta semana e corresponde a 7,59%.

Para que o reajuste e demais itens da pauta sejam devidamente avaliados, a Secretaria da Fazenda solicitou que seja aguardado o encerramento do quadrimestre. Após isso, a prefeitura poderá conferir com exatidão o aumento e o montante do Novo FUNDEB.

O SindProSBO informará toda a categoria assim que houver novas informações. Participe e contribua compartilhando as novidades com seus colegas de trabalho. Juntos e juntas somos mais fortes.

RELEMBRE ALGUNS ITENS DA PAUTA REIVINDICATÓRIA



- Reajuste salarial pela inflação, respeitando a data-base de 01/05
- Cumprimento da equiparação com o piso nacional
- Reajuste no vale alimentação para R\$ 600,00
- Professores com 2 concursos: Incorporar o valor do vale alimentação no concurso mais antigo e cartão alimentação no segundo concurso
- Tornar o HTPC on-line, pela plataforma, após a pandemia
- Aceitar atestado médico para acompanhantes de filhos menores e ou incapazes e pais maiores de 65 anos.
- Pagar 14º salário para professores, conforme previsão na meta 20 do PNE
- Facilitar a aquisição de material tecnológico para o trabalho em Home Office
- Retornar o trabalho presencial apenas depois da vacinação
- Cumprir a lei das férias, sendo respeitado o período de janeiro de cada ano

Portaria aumenta salário de Bolsonaro e ministros militares em até 69%

Regra editada pela pasta de Paulo Guedes permite que o teto constitucional seja ultrapassado de longe

Poucos meses após congelar o salário dos servidores públicos por dois anos, o Governo Federal publicou uma vergonhosa portaria abrindo espaço para que o salário de Bolsonaro, o do vice Hamilton Mourão e os de alguns ministros, pudessem furar o teto remuneratório constitucional de R\$ 39,2 mil.

Militares de alta patente que estão entre os maiores agraciados com a portaria. O salário de Bolsonaro, capitão do exército, vai saltar para R\$ 41,6 mil, alta de 6%. O vice-presidente Hamilton Mourão terá aumento de 62% e passará a ganhar R\$ 63,5 mil. Para Luiz Eduardo Ramos, ministro-chefe da Casa Civil, a engorda vai ser ainda maior, 69%, levando a remuneração a R\$ 66,4 mil. O titular da Defesa, Walter Braga Netto passará a receber R\$ 62 mil por mês, alta de 58%. Augusto Heleno, que ocupa o Gabinete de Segurança Institucional, terá acréscimo de 60% e vai ganhar R\$ 63 mil. Marcos Pontes, tenente-coronel da força aérea e ministro da Ciência, verá seu contracheque saltar de R\$ 17,1 mil para R\$ 56,4 mil por mês, valor 44% maior.

A jogada criada pela gestão Bolsonaro-Guedes está na portaria 4.975 da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, do Ministério da Economia, publicada no dia 30 de abril e que começou a valer neste mês. Assim, os novos valores estarão nos pagamentos realizados a partir de junho. A medida estabelece que o teto remuneratório incidirá separadamente para cada um dos vínculos no caso de aposentados e militares inativos que retornaram à atividade no serviço público. Com isso, na prática, dobra o limite, que sai de

R\$ 39.293,32 e passa a ser de R\$ 78.586,64 por mês. Sendo assim, as remunerações deixam de ser passíveis de cortes, propiciando os aumentos.

Enquanto o salário de Bolsonaro e seus colegas de farda deixam o teto para trás, o holerite médio de um servidor do Executivo, onde estão o presidente, vice e os ministros, é de R\$ 3,9 mil, segundo dados de 2017 do Atlas do Estado Brasileiro, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Nos municípios, onde estão boa parte dos professores e professoras de ensino fundamental e médio, além dos profissionais da saúde, a remuneração média é de apenas R\$ 2,9 mil.

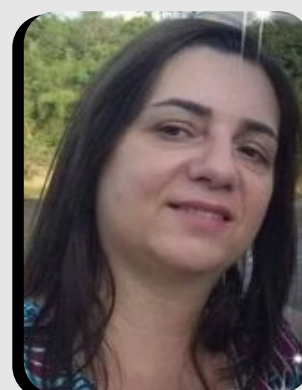


NOTA DE PESAR



ELIZABETE SOARES SANTOS

No dia 4 de maio, a professora Elizabete Soares Santos partiu deixando muita saudade, mas também um legado de admiração. Ela era docente na rede pública de ensino em Santa Bárbara d'Oeste e faleceu ainda aos 56 anos de idade. Casada com Nilson José dos Santos, Elizabete deixa os filhos Renata e Cassiano. A direção do SindProSBO manifesta seus sinceros votos de pesar e apoio para os familiares.



ROSANGELA VENDRAMEL

A educadora Rosangela Vendramel encerrou sua trajetória de trabalho pela educação e amor à família neste dia 7 de maio. Rosangela era diretora na escola Emefei Iraides e deixará muitas saudades entre os alunos, amigos e entes queridos. O SindProSBO, compartilha suas sinceras condolências para toda a família de Rosangela, em especial para o marido Valdeir e para os filhos Gabriel e Aline.